



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO - CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

**RESOLUÇÃO CONSU Nº. 01/2021, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2021.**

A Vice-Reitora no exercício da Presidência do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais,

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o Curso de Formação de Técnicos em Órteses e Próteses;

CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica;

CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na sessão ordinária do dia 02 de fevereiro de 2021;

**RESOLVE:**

Autorizar a criação do Curso de Formação de Técnicos em Órteses e Próteses na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

\*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: [www.uncisal.edu.br](http://www.uncisal.edu.br)

Dê-se ciência.  
E cumpra-se.

**Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares**  
Vice-Reitora no exercício da Presidência do CONSU

Publicada no DOE/AL em 04 de fevereiro de 2021.

**Departamento Estadual de**  
**Transito do Estado de Alagoas - DETRAN/AL**

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO DE ALAGOAS

AVISO DE COTAÇÃO N° 10/2021

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Alagoas, por intermédio da Chefia de Aquisição, inscrita no CNPJ sob o nº 04.302.189/0001-28, informa que está recebendo cotações de preços para o processo e objeto abaixo descritos:

Processo: E: 05101.0000005800/2021

Objeto: Aquisição de peças e componentes para manutenção de condicionadores de ar de propriedade do DETRAN/AL

Prazo para envio de propostas e documentação de regularidade fiscal: 05 (cinco) dias úteis, a partir desta publicação, devendo os interessados enviar a proposta de preços para a Chefia de Aquisição, prédio da Superintendência Administrativa - DETRAN/AL das 08h00min às 14h00min ou através dos e-mails: aquisicao@detran.al.gov.br/detranalcompras@hotmail.com.

Conforme especificações e quantidades descritas no Termo de Referência e da Cotação de Preços DETRAN/AL n° 10/2021, visando atender a demanda do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas - DETRAN/AL.

Mais informações: aquisicao@detran.al.gov.br/detranalcompras@hotmail.com, tel. (82) 98833-9283 ou pessoalmente por meio da Superintendência Administrativa.

Rafael Souza Fonseca  
Assessor Técnico AS/2  
Mat: 97

**Universidade Estadual de**  
**Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL**

**RESOLUÇÃO CONSU N° 01/2021, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2021.**

A Vice-Reitora no exercício da Presidência do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais,

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o Curso de Formação de Técnicos em Órteses e Próteses;

CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica;

CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na sessão ordinária do dia 02 de fevereiro de 2021;

RESOLVE:

Autorizar a criação do Curso de Formação de Técnicos em Órteses e Próteses na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

\*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: www.uncisal.edu.br

Dê-se ciência.

E cumpra-se.

Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares  
Vice-Reitora no exercício da Presidência do CONSU

**RESOLUÇÃO CONSU N° 02/2021, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2021.**

A Vice-Reitora no exercício da Presidência do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais,

CONSIDERANDO as discussões ocorridas na sessão ordinária do Consu, realizada em 02 de fevereiro de 2021, bem como aprovação do Pleno,

RESOLVE:

Instituir comissão, composta pelos membros a seguir relacionados, responsável pela elaboração das Normas Regulamentadoras, a serem aprovadas pelo Conselho Superior Universitário, para a escolha do Coordenador do Curso de Medicina, bem como pela execução do processo eleitoral.

JULIA VIEIRA MUNIZ ALBUQUERQUE (DCE)

Matrícula: 36465

GRACILIANA ELISE SWAROWSKY (CCS)

Matrícula: 2780-4

EDEN ERICK HILARIO TENÓRIO DE LIMA (CCI)

Matrícula: 3069-4

RAFAELA DA SILVA CRUZ SAMPAIO (CTEC)

Matrícula: 2873-8

ROSANE DOS SANTOS BRITO (UNIDADE ASSISTENCIAL)

Matrícula: 1330-7

Dê-se ciência.

E cumpra-se.

Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares  
Vice-Reitora no exercício da Presidência do CONSU

PORTARIA/UNCISAL N° 718/2021

A Vice-Reitora da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, no uso de suas atribuições delegadas pelo Decreto Governamental N° 55.621, publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 21 de outubro de 2017, com fulcro na Lei Delegada N° 47 de 10 de agosto de 2015, bem como a solicitação contida no Processo E:41010.000000820/2021,

RESOLVE:

Instituir a nova composição do Colegiado do Curso de Fisioterapia composta pelos membros a seguir relacionados:

Coordenadora do Curso (Presidente)

Alexsandra de Souza Pedrosa - Matrícula n°: 2787-1

Docente responsável pelo Estágio Curricular Obrigatório

Vanessa da Graça Cruz Lima - Matrícula n°: 500.380-6

Docente Responsável pela Monitoria

Vanessa Lôbo de Carvalho - Matrícula n°: 3051-2

Docente Responsável pela Extensão

Isabelle Quintiliano Montenegro Bomfim - Matrícula n°: 2858-4

Docente responsável pela Pesquisa

Márcia Andreyza Zanon - Matrícula n°: 500.370-9

Responsável pela Clínica

Ana Larissa Costa de Oliveira - Matrícula n°: 2852-5

Representante do Corpo Discente

Clara Maria de Araújo Silva - Matrícula n°: 31699

Representante do CAFISIO

José Jônatas Barbosa dos Santos - Matrícula n°: 37174

Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Reitor, em 01 de fevereiro de 2021.

Profa Dra Ilka do Amaral Soares  
Vice-Reitora no Exercício da Reitoria /UNCISAL  
Decreto Estadual N 55.621, de 21 de outubro de 2017

**Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL**

Extrato do contrato n°. 001/2021– UNEAL

Processo Administrativo n°. 4104-0000000218/2020

Contratante: Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

Contratada: ANDERSON MARCELO FÉLIX PALMEIRA, inscrita no CPF sob o nº 047.055.314-69.

Objeto: Prestação de serviços educacionais, como Professor (a) do Programa Especial para Formação de Servidores Públicos – PROESP.

O valor do contrato: R\$ 25,00 (vinte e cinco) reais, por hora aula trabalhada.

Data de assinatura do Contrato: 01/02/2021.

Vigência: 12 (doze) meses

Gestor Contratual: Sr. Lenivaldo Manoel de Melo, Portaria N.º 453, de 16/07/2019.

Arapiraca/AL, 03 de fevereiro de 2021

Odilon Máximo de Moraes  
Reitor da Universidade Estadual de Alagoas

Extrato do contrato n°. 002/2021– UNEAL

Processo Administrativo n°. 4104-0000000218/2020

Contratante: Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

Contratada: MANUELA GATTO SANTA RITA DE SOUZA, inscrita no CPF sob o nº 036.984.344-40.

Objeto: Prestação de serviços educacionais, como Professor (a) do Programa Especial para Formação de Servidores Públicos – PROESP.

O valor do contrato: R\$ 30,00 (trinta) reais, por hora aula trabalhada.

Data de assinatura do Contrato: 01/02/2021.

Vigência: 12 (doze) meses

Gestor Contratual: Sr. Lenivaldo Manoel de Melo, Portaria N.º 453, de 16/07/2019.

Arapiraca/AL, 03 de fevereiro de 2021

Odilon Máximo de Moraes  
Reitor da Universidade Estadual de Alagoas



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE- UNCISAL**  
**Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora -ETSAL**

**PLANO DE CURSO**

**CURSO TÉCNICO EM ÓRTESES E  
PRÓTESES**

**Maceió/AL**  
**Julho, 2020**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
UNCISAL  
Escola Técnica de Saúde Prof<sup>a</sup> Valéria Hora  
ETSAL**

▪ **Reitor**

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa

▪ **Gerente da ETSAL**

Prof.<sup>a</sup> Ma. Janaína Andrade Duarte.

E-mail: janaina.duarte@uncisal.edu.br

▪ **Coordenadora do Núcleo de Educação Profissional da ETSAL**

Prof.<sup>a</sup> Ma. Rudja Maria Leite de Abreu

E-mail: rudja.abreu@uncisal.edu.br

▪ **Coordenador de Cursos Técnicos da ETSAL**

Prof. Adailton Isnal

E-mail: adailton.isnal@uncisal.edu.br

**Endereço:** Rua Pedro Monteiro, 347 – Centro, Maceió/AL – CEP 57.020-380

**Site:** [www.etsal.com.br](http://www.etsal.com.br)

# SUMÁRIO

|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| 1 – Justificativa .....                                  | 04 |
| 2 – Pressupostos .....                                   | 06 |
| 3 – Competências.....                                    | 08 |
| 4 – Objetivos .....                                      | 10 |
| 5 – Perfil Profissional.....                             | 11 |
| 6 – Condições de Acesso .....                            | 12 |
| 7 – Estrutura e Organização Curricular.....              | 13 |
| 8 – Carga Horária do Curso.....                          | 20 |
| 9 – Organização de Conteúdos.....                        | 21 |
| 10 – Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências..... | 24 |
| 11 – Avaliação da Aprendizagem.....                      | 29 |
| 12 – Pessoal Docente e Técnico.....                      | 30 |
| 13 – Instalações e Equipamentos.....                     | 32 |
| 14 – Material Didático.....                              | 33 |
| 15 – Diploma.....                                        | 33 |
| 16 – Mapa de Competências.....                           | 33 |
| 17 – Metodologia.....                                    | 34 |
| 18 – Estratégia Operacional.....                         | 36 |
| 19 – Considerações Finais.....                           | 41 |
| Referências.....                                         | 42 |
| Anexos.....                                              | 43 |

## 1. JUSTIFICATIVA

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os programas de formação de recursos humanos para saúde devem estar em sintonia com os modelos de organização da atenção à saúde. Assim, os desafios identificados na atenção à saúde se colocam como um vetor orientador da demanda de formação.

Esse é o caso claro da premência por formação de Técnicos em Órteses e Próteses, em uma resposta efetiva a um perfil epidemiológico crescente, nos anos recentes, de pessoas com deficiência, resultado de vários fatores, dentre eles, o envelhecimento da população, os acidentes naturais, a violência urbana e o abuso de drogas. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), ainda em 2015, estimou que os custos totais dos acidentes sejam de 28 a 30 bilhões de reais ao ano.

Para intervir nesse cenário, foi assumido o compromisso, no Plano Plurianual (PPA), de formação de 800 técnicos até 2019, atendendo também aos objetivos e às diretrizes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD), instituída por meio da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que estabelece as Oficinas Ortopédicas como ponto de atenção da referida rede.

Visando ampliar o acesso e a oferta de Tecnologia Assistiva, as Oficinas Ortopédicas contam com profissionais como Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Técnicos Ortesistas e Protesistas que realizam a dispensação, a confecção, a adaptação e a manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM). Tais serviços de saúde devem estar articulados e vinculados a estabelecimento de saúde habilitado como o Serviço de Reabilitação Física ou ao Centro Especializado em Reabilitação (CER) com serviço de reabilitação física (PPC/TOP, 2019).

Em 28/12/2017, foi assinado o Termo de Execução Descentralizada Nº 209/17 que formalizou a cooperação entre a Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde (CGATES), a qual está vinculada ao Departamento de Educação em Saúde (DEGES) da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), da Fundação Oswaldo

Cruz para a realização do Curso Técnico de Órteses e Próteses nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil (Webconferência/TOP, julho de 2019).

A presente ação está comprometida com o desenvolvimento e implementação de um curso técnico de nível médio em Órteses e Próteses, na forma subsequente ao Ensino médio, modalidade presencial, com oferta de vagas para técnicos de ortopedia que trabalham nas Oficinas Ortopédicas e com possibilidade de vagas abertas para ampla concorrência. Espera-se que esses profissionais, assim que formados, assumam suas responsabilidades nas Oficinas Ortopédicas Fixas do SUS, na produção de bens e serviços (PPC/TOP, 2019).

A proposta desta formação inclui o desenvolvimento de um projeto pedagógico coerente e adequado com as demandas da área, com uma abordagem crítico-reflexiva, com uso de metodologias e tecnologias educacionais e de infraestrutura apropriada para a realização de atividades educativas e vivências de situações de aprendizagem por parte dos futuros técnicos em órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (PPC/TOP, 2019). A previsão de execução do projeto é para o período de 2020-2022.

Em dezembro de 2018, representantes da parceria CGATES/ICICT realizaram visitas a três oficinas ortopédicas alagoanas, a saber:

- Oficina Ortopédica da Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais (AAPPE);
- Oficina Ortopédica da Associação Pestalozzi de Maceió;
- E Oficina Ortopédica da Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas ( ADEFAL).

E constatou-se à época que careciam de recursos humanos qualificados (necessidade de qualificação de 13 trabalhadores) e apresentavam déficit de técnicos em órteses e próteses (necessidade de mais 14 profissionais desta área), totalizando 27 profissionais (Webconferência/TOP, abril de 2020).

## 2. PRESSUPOSTOS

Entre as mudanças advindas com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 está a reorientação das práticas pedagógicas organizadas até então, em todos os níveis de ensino, com base em disciplinas.

A partir dessas orientações e considerando a atribuição do SUS de ordenar a formação de recursos humanos para a saúde, o MS, especialmente, a SGTES/DEGES, tem fundamentado suas propostas de formação e qualificação de trabalhadores da saúde nos referenciais legais relativos à educação profissional contextualizando-os às necessidades e às demandas da atenção à saúde.

A referência conceitual de competência na educação profissional, privilegiada como linha de base dos programas de formação e qualificação de trabalhadores da saúde, está explicitada nas narrativas do MEC que regulamentam e dispõem sobre a educação técnica de nível médio.

Desse modo, e diante da polissemia que marca a compreensão da competência como princípio organizador dos processos educativos, os programas de formação profissional técnica de nível médio que vêm sendo desenvolvidos sob a égide dos marcos de orientação da SGTES/DEGES contemplam o paradigma da competência para além da sua dimensão técnico-instrumental ou simples adaptação do trabalhador às necessidades do processo de prestação de serviços de saúde. Nessa linha, a base conceitual de competência que se coloca como princípio orientador do plano de formação técnica-profissional na saúde contempla as multidimensões que emergem da sua contextualização nos espaços e tempos socioculturais, econômicos, políticos, técnicos e científicos.

A adoção do modelo de competência como marco orientador da formação dos trabalhadores na saúde está, portanto, referida tanto à vinculação da educação e do trabalho em saúde quanto à formação e desenvolvimento institucional, à aprendizagem e à resolutividade dos Serviços.

A ideia mestra é tomar a competência como a ação que resulta da mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes que, articuladamente,

permite ao trabalhador — individualmente e em equipe — construir capacidades e desenvolver responsabilidades para com o cuidado à saúde de pessoas e coletividades (BRASIL, 2000).

### 3. COMPETÊNCIAS

O curso buscará ofertar, de maneira integrada, situações de aprendizagem presenciais e mediadas por tecnologias, a partir do uso do ambiente virtual de aprendizagem, e com estudos e atividades orientados para serem realizados nos cenários de prática que favoreçam o desenvolvimento de um conjunto de competências que abarque dimensões necessárias ao campo de formação técnica em Órteses e Próteses, a saber:

1. Competências do Saber: competências de caráter teórico-reflexivo relacionadas com os conhecimentos e saberes;
2. Competências do Fazer: competências específicas da área de órteses e próteses relacionadas com as habilidades técnicas do profissional;
3. Competências do Trabalhador do SUS – Competências para a Formação Integral: competências a serem desenvolvidas ao longo de todo o curso, de caráter humanista, social e sistêmico e que se relacionam com a dimensão atitudinal, ética e afetiva do trabalhador.

Durante a trajetória formativa, o estudante desenvolverá as seguintes competências:

- 1 - Desenvolver as competências técnicas para avaliação, confecção, manutenção, adaptações e ajustes de órteses, adequações posturais em cadeiras de rodas e demais dispositivos de tecnologia assistiva aplicados à reabilitação da pessoa com paralisia cerebral e afins.
- 2 - Desenvolver as competências técnicas para avaliação, confecção, manutenção, adaptações e ajustes de próteses, calçados e palmilhas ortopédicas aplicados à reabilitação da pessoa amputada e/ou com agravos vasculares.
- 3 - Desenvolver as competências técnicas para avaliação, confecção, manutenção, adaptação e ajustes de órteses, adequações posturais em cadeiras de rodas e demais dispositivos de tecnologia assistiva aplicados à reabilitação da pessoa com lesão medular e demais patologias com agravos semelhantes.
- 4 - Desenvolver as competências técnicas para avaliação, confecção, manutenção, adaptações e ajustes de órteses, adequações posturais em cadeiras de rodas e demais dispositivos de tecnologia assistiva aplicados à

reabilitação física da pessoa com Acidente Vascular Cerebral e demais patologias com agravos semelhantes (PPC/TOP, 2019).

## **4. OBJETIVOS**

### **GERAL**

Formar profissional técnico para atuar com autonomia e competência na dispensação, na confecção, na adaptação e na manutenção de órteses e próteses e meios de locomoção (OPM), considerando os princípios e as diretrizes do SUS para o fortalecimento da rede de cuidado à saúde da pessoa com deficiência.

### **ESPECÍFICOS**

- Desenvolver competências, habilidades e atitudes para análise das condições de saúde no território e sua relação com demandas recebidas pelas oficinas ortopédicas do SUS;
- Desenvolver competências, habilidades e atitudes para a organização do processo de trabalho da oficina de produção, manutenção e adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção no SUS;
- Desenvolver competências, habilidades e atitudes para o manejo técnico do processo de produção, manutenção e adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção nas oficinas ortopédicas do SUS;
- Integrar e assistir à equipe multidisciplinar nos processos de reabilitação e readaptação na avaliação e no acompanhamento das pessoas com deficiência, bem como na elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PPC/TOP, 2019).

## 5. PERFIL PROFISSIONAL

Profissionais aptos para atuar com autonomia e competência na dispensação, na confecção, na adaptação e na manutenção de órteses e próteses e meios de locomoção (OPM), considerando os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O profissional formado terá as seguintes habilidades:

- Realizará medidas para confeccionar, modelar, ajustar e consertar órteses e próteses humanas, de acordo com as necessidades físicas, psicológicas, econômicas e sociais do cliente e as possibilidades oferecidas por inovações tecnológicas;
- Realizará eventuais ajustes ou adaptações;
- Aplicará tecnologias para a melhoria da qualidade de vida do paciente;
- Será capaz de integrar e assistir à equipe multidisciplinar nos processos de reabilitação e readaptação, na avaliação e no acompanhamento das pessoas com deficiência dado seus projetos terapêuticos singulares na perspectiva sistêmica e integral (PPC/TOP, 2019).

## 6. CONDIÇÕES DE ACESSO

Pré-requisito geral: ensino médio concluído, curriculum vitae resumido e devidamente comprovado, memorial relatando a trajetória profissional e declaração de disponibilidade para participar do curso de formação, considerando a presença nas aulas teórico-práticas (mediadas por tecnologias e presenciais) e nas aulas práticas, realização das atividades no cenário de prática e a participação nas atividades mediadas por tecnologias.

Pré-requisito para vagas dos serviços: carta de recomendação dos serviços/gestores/secretarias de saúde; termo de compromisso dos serviços/gestores/secretarias de saúde de que deve manter o CNES atualizado e que deve garantir o cumprimento das exigências mínimas de profissionais previstas no Instrutivo de Reabilitação; registro do profissional na Oficina Ortopédica que será verificado conforme consulta ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), tendo em vista a vinculação do candidato com a oficina Ortopédica e com o território em que a oficina esteja inserida.

Pré-requisito geral para livre concorrência: carta de intenção do candidato e comprovação de residência no território. Entende-se por “residência no território” a comprovação de que o candidato resida próximo a localização da Oficina Ortopédica ofertante da vaga, em consonância com a portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

No caso da livre concorrência, os critérios de seleção e classificação norteadores para elaboração de edital de seleção são: vinculação com o território; experiência na área de manufatura ou atuação em serviço de reabilitação; e análise curricular: certificações e/ou cursos em áreas afins.

As devidas pontuações e os critérios para a análise curricular são apresentados nos **Anexos I e II**.

Pré-requisito geral para abertura de turma para a trajetória formativa: de acordo com o Plano Pedagógico do Curso, elaborado pelo Ministério da Saúde, com o planejamento das atividades para este Curso e com vistas ao melhor aproveitamento do processo educativo, as turmas deverão ser compostas por um número mínimo de 09 e o máximo de 40 alunos (PPC/TOP, 2019).

## 7. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta pedagógica do curso é apresentada, de forma resumida, numa Matriz Curricular organizada segundo o Quadro 1, abaixo:

Quadro 1 – Síntese da Matriz Curricular do Curso de Formação Técnica em Órteses e Próteses

| <b>Atividade</b>                          | <b>Atividades mediadas por tecnologia (CH)</b> | <b>Cenários de prática ** (CH)</b> | <b>Atividades presenciais ETSUS (CH)</b> | <b>Atividades presenciais Oficinas (CH)</b> |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Início do curso                           |                                                |                                    | 24                                       |                                             |
| Módulo de Sensibilização                  | 40*                                            |                                    | 72                                       |                                             |
| Atividade de imersão***                   |                                                |                                    | 24                                       |                                             |
| Módulo Competências do Trabalhador do SUS | 40                                             | 72                                 | 120                                      |                                             |
| Módulo 1                                  | 40                                             | 30                                 | 60                                       | 48                                          |
| Módulo 2                                  | 40                                             | 30                                 | 60                                       | 48                                          |
| Módulo 3                                  | 40                                             | 30                                 | 60                                       | 96                                          |
| Módulo 4                                  | 40                                             | 30                                 | 60                                       | 48                                          |
| Encerramento do curso                     |                                                |                                    | 48                                       |                                             |
| Carga Horária (CH)                        | 240                                            | 192                                | 528                                      | 240****                                     |
| Total                                     | 1200                                           |                                    |                                          |                                             |

OBS: \*20h serão utilizadas para a ambientação no espaço virtual para o uso da Comunidade de Prática; 20h serão utilizadas para discussões de temas relativos ao mundo contemporâneo e ao campo do cuidado da Pessoa com Deficiência;

\*\*Serão considerados cenários diversificados de práticas os diferentes serviços habilitados para a confecção e a dispensação de órteses e próteses, situados nos diferentes territórios que promoverão a formação do TOP, bem como as demais instituições que compõem a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência;

\*\*\*Atividade de imersão “Vivências em Ortopedia Técnica”: atividade prática realizada nas ETSUS, com o objetivo de proporcionar uma aproximação inicial com o campo de atuação, considerando as demandas clínicas e situações vivenciadas no processo de trabalho, a estrutura física e organizacional, além da apresentação de alguns equipamentos e procedimentos relativos ao manejo técnico. A realização da imersão ocorrerá em momento anterior ao início das visitas técnicas e práticas nas oficinas, preparando o aluno para o início dessas atividades.

\*\*\*\* Carga horária máxima prevista para as atividades práticas em oficinas ortopédicas nos casos em que não haverá aproveitamento de experiência profissional (PPC/TOP, 2019).

Já a Matriz Curricular detalhada é apresentada no Quadro 2, abaixo:

Quadro 2 – Matriz Curricular do Curso de Formação Técnica em Órteses e Próteses

| ATIVIDADES                                                                     | HORAS TEÓRICAS                     |                     |       | HORAS PRÁTICAS |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------|-------|----------------|
|                                                                                | Atividades mediadas por tecnologia | Cenários de prática | ETSUS | OFICINA        |
| Encontro Presencial Inicial                                                    |                                    |                     | 24    |                |
| Módulo de Sensibilização                                                       | 20                                 |                     | 24    |                |
| Atividade de imersão – ETSUS<br>Vivência em Ortopedia Técnica                  | 10                                 |                     | 24    |                |
| Encontro Presencial – crítico/reflexiva – Módulo de Sensibilização* + Módulo 1 | 10                                 |                     | 24    |                |
| Módulo 1 – Episódio 1                                                          |                                    | 15                  | 24    |                |
| Módulo Transversal                                                             | 10                                 |                     | 24    |                |
| Atividades práticas – Oficina<br>Visita técnica                                | 10                                 |                     |       | 24             |
| Módulo 1 – Episódio 2                                                          |                                    | 15                  | 24    |                |
| Módulo Transversal                                                             | 10                                 | 18                  | 24    |                |
| Atividades práticas – Oficina                                                  | 10                                 |                     |       | 24             |
| Encontro Presencial – crítico/reflexiva – Módulo de                            | 10                                 |                     | 24    |                |

|                                                                                                |     |     |     |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|
| Sensibilização* + Módulo 2                                                                     |     |     |     |     |
| Módulo 2 – Episódio 1                                                                          |     | 15  | 24  |     |
| Módulo Transversal                                                                             | 10  |     | 24  |     |
| Atividades práticas – Oficina                                                                  | 10  |     |     | 24  |
| Módulo 2 – Episódio 2                                                                          |     | 15  | 24  |     |
| Módulo Transversal                                                                             | 10  | 18  |     |     |
| Atividades práticas – Oficina                                                                  | 10  |     |     | 24  |
| Encontro Presencial – crítico/reflexiva – Módulo de Sensibilização* + Módulo 3                 | 10  |     | 24  |     |
| Módulo 3 – Episódio 1                                                                          |     | 15  | 24  |     |
| Módulo Transversal                                                                             | 10  |     | 24  |     |
| Atividades práticas – Oficina                                                                  | 10  |     |     | 24  |
| Atividades práticas – Oficina                                                                  |     |     |     | 24  |
| Módulo 3 – Episódio 2                                                                          |     | 15  | 24  |     |
| Módulo Transversal                                                                             | 10  | 18  |     |     |
| Atividades práticas – Oficina                                                                  | 10  |     |     | 24  |
| Atividades práticas                                                                            |     |     |     | 24  |
| Encontro Presencial – crítico/reflexiva – Módulo de Sensibilização*+ Módulo 4                  | 10  |     | 24  |     |
| Módulo 4 – Episódio 1                                                                          |     | 15  | 24  |     |
| Módulo Transversal                                                                             | 10  |     | 24  |     |
| Atividades práticas – Oficina                                                                  | 10  |     |     | 24  |
| Módulo 4 – Episódio 2                                                                          |     | 15  | 24  |     |
| Módulo Transversal                                                                             | 10  | 18  |     |     |
| Atividades práticas – Oficina                                                                  | 10  |     |     | 24  |
| Encontro Presencial – Preparação do Portfólio                                                  |     |     | 24  |     |
| Encerramento do curso – atividades pendentes e preparação dos Portfólios – Módulos Transversal | 10  |     |     |     |
| Encontro Presencial - Apresentação dos Portfólios                                              |     |     | 24  |     |
| Carga Horária Total                                                                            | 240 | 192 | 528 | 240 |
| Recuperação e avaliações finais                                                                |     |     |     |     |

|                                                |  |  |  |  |
|------------------------------------------------|--|--|--|--|
| Fechamento pedagógico:<br>fechamento das notas |  |  |  |  |
| Fechamento do curso:<br>Certificação           |  |  |  |  |
| Encerramento                                   |  |  |  |  |

OBS: \*A carga horária foi organizada da seguinte forma: 12h para a sensibilização e 12h para os episódios iniciais dos módulos 1, 2, 3 e 4, totalizando 24 horas (PPC/TOP, 2019).

Apresenta-se a seguir a intencionalidade educativa de cada um dos módulos constitutivos da matriz curricular:

- O Módulo de Sensibilização tem como objetivo principal estimular o desenvolvimento de competências atitudinais e da consciência crítica acerca do trabalho e do papel do técnico no contexto da contemporaneidade e é oferecido de forma transversal ao longo do curso. As reflexões propostas neste módulo apontam a necessidade da formação, o crescimento da demanda e a importância do profissional como um ator de extrema relevância para o fortalecimento da atenção em saúde produzido na rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência. Neste momento será possível valorizar o profissional técnico a partir da reflexão sobre o trabalho realizado e seu papel na trajetória de vida dos sujeitos assistidos. Os fenômenos da vida serão o pano de fundo que possibilitará a construção do conhecimento acerca das demandas decorrentes do estilo de vida, da organização social e econômica da contemporaneidade e sua relação com os agravos em saúde referenciados para os diferentes pontos da rede de cuidado da pessoa com deficiência, em especial para as Oficinas Ortopédicas. O módulo de Sensibilização é oferecido e trabalhado no início de cada módulo temático.
- O Módulo de Competências do Trabalhador do SUS será oferecido ao aluno ao longo de todo curso, assumindo uma característica de transversalidade. Esse módulo promoverá estudos e discussões que valorizam o papel do profissional no contexto do SUS, motivando reflexões acerca da rede de apoio, das suas relações com o território e com a equipe multiprofissional. Neste módulo, os estudantes serão orientados a construir um **portfólio** com os registros da sua trajetória

formativa ao longo do curso. O objetivo do portfólio é descrever, por meio de registros, a história de vida do profissional em formação construída na relação com o atendimento e a transformação de vida dos pacientes.

Como o objetivo de incentivar a reflexão do aluno acerca do seu processo formativo, o Módulo de Competências do Trabalhador do SUS orientará a produção de um Portfólio, no qual cada aluno fará o registro de sua trajetória formativa ao longo dos vinte meses do curso, e esse produto será compartilhado com todo o grupo, por meio de uma roda de conversa, durante o encontro presencial de encerramento do curso. A roda de conversa possibilitará que as experiências vivenciadas e os conhecimentos construídos ao longo do curso sejam compartilhadas coletivamente.

- Os Módulos Temáticos Infância, Adolescência, Vida Adulta e Terceira Idade se relacionam com os ciclos de vida e se justificam pelo perfil epidemiológico observado no país para atendimento das demandas em órteses e próteses. A temática de cada módulo se desenvolve por meio de casos que expressam e relatam fenômenos da vida. Os casos estão organizados em dois episódios, sendo o Episódio 1 centrado no contexto do atendimento e especialmente com a dimensão do usuário e do processo de cuidado inicial. O Episódio 2 tem como ponto central a dimensão da prática no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades específicas e técnicas para a produção. Destaca-se que a relação entre os episódios favorece o entendimento do processo centrado no usuário e vinculado ao território. Tais módulos se configuram como situações de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento de competências do saber e do fazer de forma mais específica.

Os estudantes terão a oportunidade de participar de atividades mediadas por tecnologia, nas quais serão orientados e acompanhados por professores/tutores com formação específica para essa prática educativa. As interações acontecerão no AVA de maneira transversal e complementar aos demais espaços de formação.

O professor/tutor assume que a mediação das atividades no AVA será favorecida a continuidade e integração dos processos educativos e a

motivação do aluno com relação à sua formação profissional. Esse aspecto é de extrema relevância, pois possibilitará ainda a consolidação dos percursos de aprendizagem. Cabe destacar que cada professor/tutor será responsável pelo acompanhamento de um grupo de 40 estudantes e será o articulador das propostas teórico-práticas realizadas presencialmente.

O primeiro encontro presencial terá como objetivo acolher e integrar os estudantes e os grupos, realizar o pacto pedagógico e apresentar o percurso formativo com suas intencionalidades e atividades. No início de cada módulo temático, o professor/tutor apresentará os seus objetivos educacionais, orientará e fará a proposta das atividades teórico-práticas e das atividades orientadas para serem realizadas nos cenários de prática de acordo com a temática específica.

Com exceção do momento de imersão, as atividades práticas ocorrerão nas Oficinas Ortopédicas, sob responsabilidade de um preceptor para um grupo de cinco estudantes que participarão das atividades práticas com vistas ao desenvolvimento de habilidades específicas do profissional de órteses e próteses.

A atividade de imersão será realizada nas Escolas Técnicas do SUS, por meio de atividades essencialmente práticas, com o objetivo de proporcionar a aproximação inicial do técnico com o ambiente de atuação e das demandas relativas à produção do cuidado, e ainda sobre o processo de trabalho e a estrutura física e organizacional das Oficinas Ortopédicas. Com o propósito de possibilitar um processo de formação adequado, o incremento do número de estudante por preceptor poderá variar condicionado aos seguintes critérios: avaliação da estrutura física da oficina e impacto no processo de trabalho da oficina.

A análise desse processo deverá ser conduzida pelo coordenador pedagógico e deverá estar em consonância com a regulamentação do Ministério da Educação.

Finalmente, destaca-se que a estrutura pedagógica do curso prioriza a relação entre teoria e prática, entre reflexão e ação. As propostas teórico-práticas desenvolvidas nos módulos temáticos dialogam integralmente com as atividades que os alunos realizam e desenvolvem nos cenários de prática que, por sua vez, têm relação direta com as atividades práticas realizadas nas

Oficinas Ortopédicas, de modo a favorecer a conexão entre a construção dos conhecimentos e os cenários de prática profissional (PPC/TOP, 2019).

## 8. CARGA HORÁRIA DO CURSO

A formação do profissional de nível técnico em órteses e próteses está organizada em um total de 1.200h e terá duração de 16 meses. O cronograma de oferta prevê a realização atividades extras para a integralização curricular daqueles estudantes que porventura passarem por processo de recuperação.

‘O curso será desenvolvido na modalidade presencial, sendo 768h organizadas em duas situações de aprendizagem: 528h distribuídas entre 504h de atividades teórico-práticas, 24h práticas de atividades de imersão (destinada à aproximação da área de atuação, por meio de vivências em ortopedia técnica na Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora), e 240h de atividades práticas nas Oficinas Ortopédicas. Ainda fazem parte da trajetória formativa, a realização de estudos orientados para serem realizados nos cenários de prática (192h) e as atividades mediadas por tecnologias em ambiente virtual de aprendizagem (240h) com tutoria.

Os momentos presenciais serão organizados em encontros nas ETSUS, com duração de 24h, sendo destinados 3 dias, nos períodos da manhã e da tarde. Cada período com 4 horas de atividades. As atividades práticas nas Oficinas Ortopédicas estão organizadas em 10 encontros com duração de 24h, sendo destinados 3 dias, nos períodos da manhã e da tarde. Cada período com 4 horas de atividades.

As atividades teórico-práticas serão cumpridas em encontros presenciais nos quais as atividades propostas dialogam e se relacionam com as atividades orientadas que os estudantes realizam e vivenciam nos cenários de prática. As atividades serão orientadas pelos professores/tutores nos encontros presenciais para que os alunos possam realizá-las por meio da observação no território. Os resultados serão utilizados como dispositivos para a aprendizagem, a partir da problematização e sistematização no momento posterior (encontros presenciais e interações no ambiente virtual de aprendizagem – moodle, **ANEXO III**) (PPC/TOP, 2019).

## 9. ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos são organizados segundo o Quadro 03, abaixo:

Quadro 03 – Organização de conteúdos.

| <b>AÇÃO</b>                               | <b>CONTEÚDO TEÓRICO/PRÁTICO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Módulo de Sensibilização                  | Conhecimentos acerca do homem:<br>Anatomia;<br>Cinesiologia;<br>Fisiologia;<br>Patologia;<br>Biomecânica;<br>Deficiência em suas diferentes dimensões;<br>Fundamentos de Reabilitação da Pessoa com Deficiência;<br>Tecnologia Assistiva; Conhecimentos acerca do Mundo: a contemporaneidade e produção da saúde – aspectos econômicos e socioculturais.                                                                                                                                                                                                                                      |
| Atividade de Imersão                      | Vivências em ortopedia técnica – atividade prática abrangendo:<br>Saberes e competências necessárias ao trabalho em ortopedia técnica a partir do conhecimento do papel do técnico em órteses e próteses nas equipes de saúde, por meio da vivência das técnicas de trabalho e dispositivos (protocolos/procedimentos utilizados no SUS);<br>Apresentação e familiarização com alguns aparelhos e equipamentos utilizados na prática do técnico de Órteses e Próteses;<br>Práticas supervisionadas de anamnese, medidas antropométricas, moldagem, modelagem, estímulo ao raciocínio clínico. |
| Módulo Competências do trabalhador do SUS | Reforma Sanitária – SUS: origem e diretrizes:<br>Políticas de Saúde no Brasil e a atenção à saúde da pessoa com deficiência e a rede de cuidados;<br>Contexto do trabalho do TOP e o território: diagnóstico situacional das condições de vida e de saúde dos grupos sociais de um dado território;<br>O trabalho em saúde e o trabalho do Técnico em Órteses e Próteses: o cuidado humanizado, interdisciplinaridade;<br>Política de Humanização: do acolhimento ao Projeto Terapêutico Singular;                                                                                            |

|          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|          | <p>A Oficina de Órtese e Prótese: Gestão da Oficina e o Controle de Qualidade;</p> <p>Luto e a comunicação de más notícias para a família, para o sujeito/pessoa.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Módulo 1 | <p>Fundamentos de Ortopedia Técnica:</p> <p>Paralisia Cerebral: conceito, classificação, etiologia;</p> <p>Anatomia e função cerebral na infância: movimento, tônus, espasticidade;</p> <p>Desenvolvimento infantil típico e atípico;</p> <p>Estimulação precoce, estratégias de reabilitação na infância;</p> <p>OPMs relacionadas à paralisia cerebral;</p> <p>Materiais e processos de manufatura - produção, manutenção e adaptação de órteses e meios auxiliares, cadeira de rodas, adequação postural no contexto da infância.</p>                                                                               |
| Módulo 2 | <p>Sistema vascular, fisiopatologia da diabetes, alteração da circulação periférica, da sensibilidade e das lesões traumáticas;</p> <p>Níveis de amputação;</p> <p>Fases do tratamento da pessoa amputada: pré-cirúrgica – escolha do nível de amputação e o preparo pré-cirúrgico, pós-cirúrgica – cicatrização do coto e aspectos pós-operatórios, pré-protética – preparo do coto, protética – prescrição da prótese e preparação para recebimento da OPM, treino funcional;</p> <p>Materiais e processos de manufatura – produção, manutenção e adaptação de prótese e meios auxiliares no contexto do adulto.</p> |
| Módulo 3 | <p>Lesão Medular: conceito, classificação, etiologia;</p> <p>Anatomia e fisiologia da coluna vertebral, da medula e do sistema nervoso periférico;</p> <p>Fisiopatologia, alterações sistêmicas na lesão medular e o risco de agravos;</p> <p>Métodos, técnicas, recursos que envolvem o processo de reabilitação da pessoa com lesão medular;</p> <p>Materiais e processos de manufatura – produção, manutenção e adaptação de órteses e meios auxiliares, cadeira de rodas, coletes no contexto do adulto.</p>                                                                                                       |
| Módulo 4 | <p>Acidente Vascular Encefálico: conceito, classificação, etiologia;</p> <p>Neuroanatomia funcional e fisiopatologia do AVC;</p> <p>Condições relacionadas ao AVC: distúrbios cognitivos, motores, comunicação, deglutição, perda e autonomia ou limitação de</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>atividades da vida diária;</p> <p>Métodos, técnicas, recursos que envolvem o processo de reabilitação da pessoa com AVC;</p> <p>Materiais e processos de manufatura – produção, manutenção e adaptação de órteses e meios auxiliares, cadeira de rodas no contexto da Terceira Idade.</p> |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: PPC/TOP, 2019.

## 10. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS

Os estudantes que comprovarem experiência profissional poderão ser dispensados apenas da parte prática a ser desenvolvida nas oficinas. Para definir a dispensa de quais atividades o estudante deverá solicitar equivalência de conteúdos e habilidades com a documentação comprobatória em prazos a serem estabelecidos pela Coordenação do Curso. O aproveitamento da experiência profissional deverá ser orientado de acordo com o Quadro 04, abaixo:

Quadro 04 - Critérios para avaliação da experiência profissional para integralização da Carga Horária Prática – Profissionais atuantes em Oficinas Ortopédicas.

| Horas práticas* | Conteúdo                                                                                                                                                                                                   |                                                                                             |                                                                                                                             | Critérios de Aproveitamento de Experiência Prática                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 24              | Apresentação da Oficina, imersão na vivência profissional, apresentação dos processos de reabilitação e a inserção do TOP no processo. Oportunizar interação com equipe de trabalho da Oficina Ortopédica. | Introdução às técnicas de trabalho na oficina, relacionada às transformações e construções. | Introdução às técnicas de trabalho na oficina, relacionadas às transformações e construções. Aula prática de termoformagem. | Profissional com vivência em oficina ortopédica com mínimo de 6 meses de experiência em processos de transformação de materiais: torneamento, aplainamento, furação, fresamento, serramento, soldagem e termoformagem, aplicados à confecção, manutenção e adaptação de órteses, próteses e adequação postural em cadeiras de rodas. |

|    |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Introdução às técnicas de trabalho na oficina, relacionada às transformações e construções. Materiais compósitos – aula prática de laminação. Aula prática de acabamento com abrasivos (retificação). | Profissional com vivência em oficina ortopédica com mínimo de 6 meses de experiência em processos de laminação e acabamento de peças com uso de lixadeiras e fresadoras.                                                                                                 |
|    | Órteses tornozelo-pé 1                                                                                                                                                                                | Profissional com vivência em oficina ortopédica com mínimo de 6 meses de experiência na confecção de órteses tornozelo-pé não articuladas rígidas, não articuladas flexíveis e articuladas.                                                                              |
| 24 | Órteses Joelho-tornozelo-pé                                                                                                                                                                           | Profissional com vivência em Oficina Ortopédica com mínimo de 6 meses de experiência na confecção de órteses joelho-tornozelo-pé, rígidas e articuladas, com prática comprovada na montagem e alinhamento de hastes e conjuntos de articulações, acabamento com selaria. |
| 8  | Órteses para membros superiores.                                                                                                                                                                      | Profissional com vivência em Oficina                                                                                                                                                                                                                                     |

|    |                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                            |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                                                                                                                                       | Ortopédica/Centro de Reabilitação com mínimo de 6 meses de experiência na confecção de órteses de membros superiores estáticas, dinâmicas, articuladas e seriadas. Experiência na confecção de adaptações. |
| 18 | Órteses para coluna vertebral I – Coletes em lona e alumínio                                                                                          | Profissional com vivência em Oficina Ortopédica com mínimo de 6 meses de experiência em confecção de coletes dos tipos putti, knight, jewett e semelhantes.                                                |
| 24 | Órteses para coluna vertebral II – Coletes em polipropileno imobilizadores e corretivos.                                                              | Profissional com vivência em Oficina Ortopédica com mínimo de 6 meses de experiência em todas as etapas da confecção de coletes TLSO e Milwaukee.                                                          |
| 24 | Próteses transtibiais – Tomada de medidas/moldes e confecção de encaixe de prova.                                                                     | Profissional com vivência em Oficina Ortopédica com mínimo de 1 ano de experiência em todas as etapas da confecção de próteses transtibiais.                                                               |
| 24 | Próteses Transfemorais – Tomada de medidas/moldes e confecção de encaixe de prova (técnicas adequadas a cada modelo de encaixe trabalhado) no adulto. | Profissional com vivência em Oficina Ortopédica com mínimo de 1 ano de experiência em todas as                                                                                                             |

|    |                                                                            |                                                                                                                                                                                   |
|----|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                                                            | etapas da confecção de próteses transfemorais.                                                                                                                                    |
| 24 | Próteses para desarticulação de joelho                                     | Profissional com vivência em Oficina Ortopédica com mínimo de 1 ano de experiência em todas as etapas da confecção de próteses para desarticulação de joelho.                     |
| 22 | Próteses para membros superiores.                                          | Profissional com vivência em Oficina Ortopédica com mínimo de 1 ano de experiência em todas as etapas da confecção de próteses de membros superiores (transumeral e transradial). |
| 24 | Meios auxiliares de locomoção e adequação postural em cadeiras de rodas**. | Não haverá aproveitamento de experiência prática para esse conteúdo.                                                                                                              |

\*O Profissional que já atua em oficinas ortopédicas poderá obter dispensa de até 216 horas de atividades teóricas, desde que atendidos os critérios de aproveitamento de experiência profissional na área de ortopedia técnica. No entanto, para fim de cálculo do custo total com as horas de atividades práticas em oficinas ortopédicas, convencionou-se o consumo de 240 horas, dado que não há como estimar a carga horária de aproveitamento que será autorizada, considerando que a análise das solicitações será individualizada.

\*\* Tendo em vista que o serviço de adequação postural em cadeiras de rodas foi incluído ao portfólio do SUS a partir de 2013, havendo um número restrito de instituições e profissionais habilitados a esta execução. Considerando estas questões, entende-se que a formação curricular do Técnico em Órteses e Próteses oportunizará ao segmento, sobretudo no escopo do SUS, um alinhamento profissional quanto a técnicas aplicadas, partir da mediação das

atividades por especialistas (terapeuta ocupacional, fisioterapeuta ou de profissionais de áreas afins). (PPC/TOP, 2019).

## 11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O desempenho dos estudantes será avaliado ao longo de todo o processo educativo, assim como a avaliação da aprendizagem será orientada pelos referenciais teóricos da avaliação formativa que prioriza o processo de crescimento e de amadurecimento do estudante nas diferentes situações de aprendizagem. A avaliação do aluno será realizada ao longo de todo processo educativo: nas atividades presenciais crítico-reflexivas que acontecerão na Escola Técnica de Saúde, nas atividades práticas desenvolvidas nas Oficinas Ortopédicas, nas atividades orientadas para serem realizadas no cenário de prática e nas atividades mediadas por tecnologia.

O critério de acompanhamento processual será realizado durante as diferentes situações de aprendizagem, por meio da análise contínua de dados de participação. A avaliação refere-se a vários aspectos: a participação nas atividades e contribuições nos debates propostos nos encontro presenciais; a realização das atividades orientadas para serem feitas nos cenários de prática; a qualidade dos materiais produzidos pelos estudantes; a participação em fóruns de discussão e atividades mediadas por tecnologia; a realização das tarefas de atividade prática; a frequência nos encontros presenciais; e a participação e comprometimento nas diferentes atividades de ordem prática realizadas nas oficinas ortopédicas.

Entre as atividades mediadas por tecnologia estará a construção de um portfólio por cada aluno, o qual será escrito como um diário e será acompanhado pelo professor/tutor. Por meio do diário, será possível observar os registros feitos pelo aluno acerca de suas reflexões e de seu aprendizado nas diferentes situações educativas propostas de modo que o professor/tutor poderá estimular essas reflexões e utilizá-las como indutoras de transformações da prática profissional. (PPC/TOP, 2019).

## 12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O pessoal docente e técnico deverá possuir a qualificação necessária e experiência profissional para assegurar o desenvolvimento das competências estabelecidas.

- **Coordenador do Curso:** Para Coordenador do Curso será realizado processo seletivo, com edital divulgado no site da UNCISAL, que deverá ter formação na área da saúde, preferencialmente em Terapia Ocupacional ou Fisioterapia. O papel do coordenador é muito importante no sentido de manter a interlocução com os participantes e com o núcleo pedagógico, além de apoiar as situações de aprendizagem realizadas presencialmente na ETSAL.
- **Tutor:** Para Tutor do curso será realizado processo seletivo, com edital divulgado no site da UNCISAL, que deverá ter formação como fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional com experiência na área de produção em órteses e próteses. Ao tutor cabe incentivar o desenvolvimento das competências pedagógicas dos alunos durante as áreas específicas sob sua responsabilidade. Deve dominar os conteúdos teóricos e, preferencialmente, ter experiência prévia no contexto da reabilitação física. Ele atuará presencialmente e no ambiente virtual.
- **Preceptor:** Para Preceptor do curso será realizado processo seletivo, com edital divulgado no site da UNCISAL. Deverá ser um ortesista (confecciona órteses), protesista (confecciona próteses) ou ortesista/protesista (confecciona ambos), conforme denominação utilizada pela ABOTEC - Associação Brasileira de Ortopedia Técnica; ter reconhecimento profissionalmente como técnico ortopédico ou técnico em órteses e próteses; deter proficiência prática e acumular experiência mínima de cinco anos na confecção dos dispositivos ortopédicos aos quais apoiará a atividade como preceptor; escolaridade mínima de nível médio completo; deve ter participado de cursos de capacitação de técnicas de confecções de órteses e/ou prótese e/ou adequação postural em cadeiras de rodas; deve ter fluência verbal e desenvoltura didática para instruir aos alunos conforme programa do curso.

A remuneração do coordenador será realizada por bolsa da FIOTEC e seu contrato antecede o início do curso, para que possa participar das ações de formação e qualificação relacionadas ao curso.

O tutor e os preceptores serão formados pelo Núcleo Pedagógico do TOP, do Ministério da Saúde. O pagamento do tutor e dos preceptores será realizado por bolsa da FIOTEC. Estes últimos passarão por um processo de formação caracterizado no **Anexo IV** (PPC/TOP, 2019/Webconferência/TOP, abril de 2020).

### **13. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

A trajetória de formação profissional está organizada com atividades teórico-práticas que acontecerão na Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora (ETSAL/UNCISAL) e atividades práticas realizadas nas Oficinas Ortopédicas (AAPPE, Pestalozzi e ADEFAL). As atividades serão centradas no trabalho em saúde, bem como nas relações orgânicas entre o ensino, os serviços de saúde e o território.

Dessa forma, o curso assume uma característica teórico-prática na qual, além das situações de aprendizagem descritas, o aluno será orientado para realizar atividades no campo, nos cenários de prática e terá oportunidade de participar de atividades mediadas por tecnologias. A carga horária destinada a formação mediada por tecnologia (Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA) segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Nível Médio, atualizadas pela resolução nº. 3 de 21 de novembro de 2018, que no seu art. 17, parágrafo 15, regulamenta que as atividades realizadas à distância podem contemplar até 20% da carga horária total do Curso (PPC/TOP, 2019).

## **14. MATERIAL DIDÁTICO**

A Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde (CGATES), do Ministério da Saúde, e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) compõem a equipe de elaboração e produção do material didático, que contará com material do tutor/preceptor e material do aluno impresso e disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os estudantes receberão o material didático gratuitamente (Webconferência/TOP, abril de 2020).

## **15. DIPLOMA**

Será conferido diploma de Técnico em Órteses e Próteses àqueles que concluírem com aproveitamento em todos os módulos do curso, totalizando uma carga horária de 1.200 h (mil e duzentas) horas.

## **16. MAPA DE COMPETÊNCIAS**

O mapa de competência define que o curso deverá estar organizado a partir de cinco módulos, conforme apresentado anteriormente.

## 17. METODOLOGIA

A proposta pedagógica do curso está alinhada às Diretrizes para formação de técnicos em órteses e próteses do Ministério da Saúde (BRASIL, 2014); às orientações previstas no Catálogo Nacional de Curso Técnicos, 3ª edição (Resolução CNE/CEB nº 01/2014), do Ministério da Educação; e traz como orientação metodológica as diretrizes da Política de Educação Permanente (EPS) Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007.

Vale ressaltar que nesta perspectiva de formação, o território é tido como estratégia vinculada a um conjunto de atributos essenciais para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS), dentre eles, a orientação para que a população e o território sejam definidos com amplo conhecimento de suas necessidades e demandas reais, o que resultaria na organização de uma oferta efetiva de serviços de saúde. Outro aspecto é a construção de mecanismos de coordenação, continuidade do cuidado e integração assistencial por todo o contínuo da atenção.

Por fim, considere-se ainda a atenção à saúde centrada no indivíduo, na família e na comunidade, tendo em conta as particularidades culturais, de gênero, assim como a diversidade da população.

A proposta pedagógica do curso parte de situações do cotidiano e da prática do profissional, a fim de incentivar a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades de forma crítica e contextualizada; atribuindo dessa forma significado à aprendizagem do sujeito. Em consonância com os princípios da Educação Permanente em Saúde – EPS, a problematização é aqui incorporada como geradora de motivação para a descoberta e para a construção de novos conhecimentos, na medida em que favorece a reflexão da prática e do contexto no qual o sujeito está inserido.

O curso será oferecido no formato presencial, com situações de aprendizagem presenciais, estudos orientados para serem realizados nos cenários de prática e com atividades mediadas por tecnologias. As atividades presenciais serão crítico-reflexivas e realizadas na Escola Técnica de Saúde, e atividades práticas acontecerão preferencialmente nas Oficinas Ortopédicas.

As situações de aprendizagem presenciais, de caráter crítico-reflexivas são orientadas pela discussão e resolução dos casos apresentados por ciclos de vida conforme o descrito no item anterior. Em todos os módulos, o

estudante será motivado a construir conhecimentos por meio de situações problemas. O estudante será orientado para realizar atividades no seu território de modo a estabelecer uma relação entre teoria e prática, coletando dados concretos para subsidiar as discussões ou levando conhecimentos novos que permitam a ressignificação da sua prática.

A articulação entre a teoria e a prática ocorrerá durante as discussões de casos nos encontros presenciais e por meio de atividades mediadas por tecnologias. O estudante terá disponível materiais complementares que enriquecem e ampliam seus estudos (PPC/TOP, 2019).

## 18. ESTRATÉGIA OPERACIONAL

O curso acontecerá de forma centralizada (em Maceió), é prevista uma turma de 27 alunos. As aulas teóricas ocorrerão na Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora. As aulas práticas ocorrerão nas Oficinas Ortopédicas da ADEFAL, da Pestalozzi e da AAPPE.

O Tutor será um profissional fisioterapeuta ou Terapeuta Ocupacional, com experiência na área de produção de órteses e próteses. Os Preceptores serão profissionais (de nível médio ou superior) com expertise na área de produção de órteses e próteses. Assim se estimula a integração ensino-serviço, ao tempo em que os profissionais se envolvem com o processo formativo e, conseqüentemente, com a reorganização dos serviços, uma vez que estes são os campos de práticas.

O Coordenador do Curso, , ficará responsável por:

- Articulação técnico-política e administrativa do curso;
- Acompanhamento pedagógico;
- Matrícula dos alunos;
- Acompanhamento da capacitação de tutor/preceptores;
- Supervisão mensal às turmas;
- Avaliação do processo de aprendizagem juntamente com o Tutor e preceptores;
- E monitoramento do preenchimento dos diários de classe.

O curso ocorrerá em 16 meses, conforme representado no Quadro 05, abaixo:

Quadro 05 - Cronograma de oferta do Curso Técnico em Órtese e Prótese, duração de 16 meses.

| Calendário<br>mês |           | Tema /Atividade                                                          | Local        | Carga<br>Horária |
|-------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------|--------------|------------------|
| 1º mês            | 1ª Semana | Encontro Presencial - Acolhimento, apresentação do curso e da plataforma | ETSUS        | 24h              |
|                   | 2ª Semana | Módulo Sensibilização para o Curso – contexto da contemporaneidade       | AVA - Moodle | 20h              |
|                   | 3ª Semana | Encontro Presencial - Módulo                                             | ETSUS        | 24h              |

|        |           |                                                                            |                     |               |
|--------|-----------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------|
|        |           | Sensibilização para o Curso                                                |                     |               |
|        | 4ª Semana | Atividade de Imersão - Vivência em Ortopedia Técnica                       | AVA - Moodle        | 10h           |
| 2º mês | 1ª Semana | Encontro Presencial - Atividade de Imersão - Vivência em Ortopedia Técnica | ETSUS               | 24h           |
|        | 2ª Semana | Módulo Sensibilização – Módulo 1                                           | AVA - Moodle        | 10h           |
|        | 3ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 1                                             | ETSUS               | 12 + 12 = 24h |
|        | 4ª Semana | Cenário da Prática – Módulo 1 – Episódio 1                                 | Território do aluno | 15h           |
| 3º mês | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 1 – Episódio 1                                | ETSUS               | 24h           |
|        | 2ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                                   | AVA - Moodle        | 10h           |
|        | 3ª Semana | Encontro Presencial - Módulo competência do Trabalhador do SUS             | ETSUS               | 24h           |
|        | 4ª Semana | Atividade Prática - Visita Técnica                                         | AVA - Moodle        | 10h           |
| 4º mês | 1ª Semana | Atividade Prática - Visita Técnica                                         | Oficina             | 24h           |
|        | 2ª Semana | Cenário da Prática - Módulo 1 – Episódio 2                                 | Território do aluno | 15h           |
|        | 3ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 1 – Episódio 2                                | ETSUS               | 24h           |
|        | 4ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                                   | AVA - Moodle        | 10h           |
|        |           | Cenário da Prática - Competência do Trabalhador do SUS                     | Território do aluno | 18h           |
| 5º mês | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo Competência do Trabalhador do SUS             | ETSUS               | 24h           |
|        | 2ª Semana | Atividade Prática – preparação                                             | AVA - Moodle        | 10h           |
|        | 3ª Semana | Atividade Prática                                                          | Oficina             | 24h           |
|        | 4ª Semana | Módulo Sensibilização – Módulo 2                                           | AVA - Moodle        | 10h           |
| 6º mês | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 2                                             | ETSUS               | 12 + 12 =     |

|         |           |                                                                |                     |               |
|---------|-----------|----------------------------------------------------------------|---------------------|---------------|
|         |           |                                                                |                     | 24h           |
|         | 2ª Semana | Cenário da Prática – Módulo 2 – Episódio 1                     | Território do aluno | 15h           |
|         | 3ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 2 – Episódio 1                    | ETSUS               | 24h           |
|         | 4ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                       | AVA - Moodle        | 10h           |
| 7º mês  | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo competência do Trabalhador do SUS | ETSUS               | 24h           |
|         | 2ª Semana | Atividade Prática – preparação                                 | AVA - Moodle        | 10h           |
|         | 3ª Semana | Atividade Prática                                              | Oficina             | 24h           |
|         | 4ª Semana | Cenário da Prática - Módulo 2 – Episódio 2                     | Território do aluno | 15h           |
| 8º mês  | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 2 – Episódio 2                    | ETSUS               | 24h           |
|         | 2ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                       | AVA - Moodle        | 10h           |
|         |           | Cenário da Prática - Competência do Trabalhador do SUS         | Território do aluno | 18h           |
|         | 3ª Semana | Atividade Prática – preparação                                 | AVA - Moodle        | 10h           |
|         | 4ª Semana | Atividade Prática                                              | Oficina             | 24h           |
| 9º mês  | 1ª Semana | Módulo Sensibilização – Módulo 3                               | AVA - Moodle        | 10h           |
|         | 2ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 3                                 | ETSUS               | 12 + 12 = 24h |
|         | 3ª Semana | Cenário da Prática – Módulo 3 – Episódio 1                     | Território do aluno | 15h           |
|         | 4ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 3 – Episódio 1                    | ETSUS               | 24h           |
| 10º mês | 1ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                       | AVA - Moodle        | 10h           |
|         | 2ª Semana | Encontro Presencial - Módulo competência do Trabalhador do SUS | ETSUS               | 24h           |
|         | 3ª Semana | Atividade Prática – preparação                                 | AVA - Moodle        | 10h           |

|         |           |                                                                |                     |               |
|---------|-----------|----------------------------------------------------------------|---------------------|---------------|
|         |           |                                                                | Moodle              |               |
|         | 4ª Semana | Atividade Prática                                              | Oficina             | 24h           |
| 11º mês | 1ª Semana | Atividade Prática                                              | Oficina             | 24h           |
|         | 2ª Semana | Cenário da Prática - Módulo 3 – Episódio 2                     | Território do aluno | 15h           |
|         | 3ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 3 – Episódio 2                    | ETSUS               | 24h           |
|         | 4ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                       | AVA - Moodle        | 10h           |
|         |           | Cenário da Prática - Competência do Trabalhador do SUS         | Território do aluno | 18h           |
| 12º mês | 1ª Semana | Atividade Prática – preparação                                 | AVA - Moodle        | 10h           |
|         | 2ª Semana | Atividade Prática                                              | Oficina             | 24h           |
|         | 3ª Semana | Atividade Prática                                              | Oficina             | 24h           |
|         | 4ª Semana | Módulo Sensibilização – Módulo 4                               | AVA - Moodle        | 10h           |
| 13º mês | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 4                                 | ETSUS               | 12 + 12 = 24h |
|         | 2ª Semana | Cenário da Prática – Módulo 4 – Episódio 1                     | Território do aluno | 15h           |
|         | 3ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 4 – Episódio 1                    | ETSUS               | 24h           |
|         | 4ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                       | AVA - Moodle        | 10h           |
| 14º mês | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo competência do Trabalhador do SUS | ETSUS               | 24h           |
|         | 2ª Semana | Atividade Prática – preparação                                 | AVA - Moodle        | 10h           |
|         | 3ª Semana | Atividade Prática                                              | Oficina             | 24h           |
|         | 4ª Semana | Cenário da Prática - Módulo 4 – Episódio 2                     | Território do aluno | 15h           |
| 15º mês | 1ª Semana | Encontro Presencial - Módulo 3 – Episódio 2                    | ETSUS               | 24h           |
|         | 2ª Semana | Módulo Competência do Trabalhador do SUS                       | AVA - Moodle        | 10h           |

|                     |           |                                                        |                     |     |
|---------------------|-----------|--------------------------------------------------------|---------------------|-----|
|                     |           | Cenário da Prática - Competência do Trabalhador do SUS | Território do aluno | 18h |
|                     | 3ª Semana | Atividade Prática – preparação                         | AVA - Moodle        | 10h |
|                     | 4ª Semana | Atividade Prática                                      | Oficina             | 24h |
| 16º mês             | 1ª Semana |                                                        | ETSUS               | 24h |
|                     | 2ª Semana |                                                        | AVA - Moodle        | 10h |
|                     | 3ª Semana |                                                        | ETSUS               | 24h |
| Carga horária total | 1.200h    |                                                        |                     |     |

Fonte: PPC/TOP, 2019.

## **19. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendendo que a reabilitação física é um processo multiprofissional em que o Técnico em Órteses e Próteses se insere de fato, mas ainda não é reconhecido como profissional de saúde, a formação curricular proverá a legitimidade necessária a este profissional para atuar interdisciplinarmente com a equipe.

Neste sentido, surge o Curso Técnico em Órteses e Próteses, numa parceria entre Ministério da Saúde - representado pela CGATES, Fiocruz, ETSAL/UNCISAL e as Oficinas Ortopédicas da Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais (AAPPE), Oficina Ortopédica da Associação Pestalozzi e Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas (ADEFAL), em Maceió, com o intuito de formar profissionais técnicos para atuar com autonomia e competência na aplicação de tecnologias, a partir da confecção, dispensação, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM), para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, capaz de integrar e assistir à equipe multidisciplinar nos processos de reabilitação e readaptação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Referências conceituais para a organização dos sistemas de certificação de competências. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde (CGATES)/Departamento de Educação em Saúde (DEGES)/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/Ministério da Saúde); Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)/Fundação Oswaldo Cruz. Apresentação de Webconferência do Curso Técnico em Órteses e Próteses, de 02 de julho de 2019.

Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde (CGATES)/Departamento de Educação em Saúde (DEGES)/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/Ministério da Saúde); Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)/Fundação Oswaldo Cruz. Apresentação de Webconferência do Curso Técnico em Órteses e Próteses, de 23 de abril de 2020.

Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde (CGATES)/Departamento de Educação em Saúde (DEGES)/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/Ministério da Saúde); Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)/Fundação Oswaldo Cruz. Plano Pedagógico do Curso Técnico em Órteses e Próteses, 2019.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS**  
**UNCISAL**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE PROF<sup>a</sup>. VALÉRIA HORA – ETSAL**

**ANEXO I - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

| <b>Curso</b>                           | <b>Crítérios de Seleção e Classificação</b>                                              | <b>Pontuação</b> | <b>Peso</b>    |
|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|
| Formação Técnica em Órteses e Próteses | Crítério C01 – Vinculação com o território*                                              | 25 pontos        | 4              |
|                                        | Crítério C02 – Experiência na área de manufatura ou atuação em serviço de reabilitação** | 25 pontos        | 3              |
|                                        | Crítério C03 – Análise curricular: Certificações e/ou cursos em áreas afins***           | 25 pontos        | 1              |
| TOTAL (C01+C02+C03 / 02)               |                                                                                          |                  | Até 100 pontos |

OBS: \* Atribuir pesos ao local de residência para valorizar os candidatos dos municípios onde há déficit da ortesistas e protesistas para atuar em Oficinas Ortopédicas;

\*\* Atribuir pontuação para cada ano de experiência comprovada;

\*\*\* Atribuir pontuação para cada ano de experiência comprovada, conforme o Anexo II, a seguir (PPC/TOP, 2019).



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS**  
**UNCISAL**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE PROF<sup>a</sup>. VALÉRIA HORA – ETSAL**

**ANEXO II - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO**

| <b>1. FORMAÇÃO (C1)</b>                                                                            | <b>PONTUAÇÃO MÁXIMA = 25 pontos</b>                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| 1.1. Certificações ou cursos em áreas afins                                                        | 6 pontos                                                |
| 1.2. Curso técnico de nível médio em outras áreas da saúde                                         | 5 pontos                                                |
| 1.3. Curso de aperfeiçoamento de nível médio na área da saúde                                      | Até 2 cursos (2 pontos por curso) = máximo de 4 pontos  |
| 1.4. Curso de atualização de nível médio na área da saúde (carga horária total mínima de 16 horas) | Até 3 cursos (1 ponto por curso) = máximo de 3 pontos   |
| 1.5. Cursos em áreas afins a da saúde (carga horária total mínima de 16 horas)                     | Até 4 cursos (0,5 ponto por curso) = máximo de 2 pontos |
| <b>2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (C2)</b>                                                            | <b>Pontuação máxima = 50 pontos</b>                     |
| 2.1. Experiência na área de manufatura                                                             | 20 pontos no máximo                                     |
| 2.2. Experiência em serviço de reabilitação                                                        | 10 pontos no máximo                                     |
| 2.3. Experiência em serviços na área da saúde no SUS                                               | 20 pontos no máximo                                     |
| <b>3. LOCAL DE RESIDÊNCIA – VINCULAÇÃO COM O TERRITÓRIO DAS OFICINAS (C3)</b>                      | <b>Pontuação máxima = 100 pontos</b>                    |
| <b>4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS</b>                                                      | <b>Pontuação máxima = 25 pontos</b>                     |

| (C4)                                                                                |                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 4.1. Participação em congressos, seminários, simpósios e palestras na área da saúde | Até 10 eventos (2,5 pontos por participação) = máximo de 10 pontos |
| TOTAL (C1 + C2 + C3 + C4 / 02)                                                      | 100 PONTOS                                                         |

OBS: A pontuação de experiência profissional pode ser acumulável no mesmo período em serviços na área da saúde no SUS (item 2.3) com a pontuação de experiência profissional na área de manufatura (item 2.1) e em serviço de reabilitação (item 2.2) (PPC/TOP, 2019).



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS**

**UNCISAL**

**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE PROF<sup>a</sup>. VALÉRIA HORA – ETSAL**

**Rua Pedro Monteiro, 347 – Centro – Maceió – Fone: 3315- 3401**

### **ANEXO III - Descrição do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA – Moodle**

O ambiente virtual foi desenvolvido com base no conceito de que é o suporte tecnológico para comunicação e informação/conhecimento compartilhado ao longo de todo o itinerário formativo do aluno, constituído, neste curso, por situações de aprendizagem presencial e a distância. Tal movimento está presente no AVA e por esse motivo, o aluno terá oportunidade de utilizar a tecnologia durante o curso, além dos professores/tutores acompanharem, orientarem e dialogarem com os alunos independentemente do tempo e do local onde estejam.

Acredita-se que dessa forma, será possível trabalhar a construção do vínculo entre alunos e professores/tutores de modo a favorecer o processo de aprendizagem e minimizar o índice de evasão.

Segue uma explicação sobre as funcionalidades e recursos que serão utilizados em cada área do curso de modo a esclarecer que o presencial e o a distância se articulam de forma coerente e o AVA se configura como uma ferramenta que efetiva essa articulação.

- Nome do curso: com identidade do curso para que o aluno reconheça esse espaço virtual como espaço de aprendizagem, construção de conhecimento e compartilhamento.
- Apresentação do curso e da equipe: apresentação do curso e da equipe com vídeo institucional de apresentação do curso. Nessa área serão disponibilizados os documentos orientadores do itinerário formativo, tais como: guia do aluno, tutorial de navegação, cronograma do curso, área para avisos.
- Área de integração: importante espaço de comunicação, no qual alunos e professores/tutores se encontrarão para trabalhar a formação do aluno

virtual, a construção de vínculos. cada professor/tutor terá esta área de interação configurada especificamente para a sua turma. Nessa área, estarão disponíveis o fórum organizado por tópicos para o professor/tutor abrir de acordo com a necessidade e perfil de sua turma. Também estará disponível nesta área o acesso ao BBB - Big Blue Button, ferramenta de comunicação síncrona.

- Portfólio do aluno: ferramenta do AVA que será utilizada pelo aluno como um diário e será acompanhado pelo professor/tutor. Por meio do diário, será possível observar os registros feitos pelo aluno acerca de suas reflexões e de seu aprendizado nas diferentes situações educativas propostas de modo que o professor/tutor poderá estimular essas reflexões e utilizá-las como indutoras de transformações da prática profissional dos alunos.
- Vivências em ortopedia técnica - atividades de imersão: nesta área terá um texto de apresentação, postagem de documentos/orientações, links, postagem de tarefas e atividades de autocorreção.
- Módulo de sensibilização: todas as áreas têm um texto de apresentação além de uma organização de quatro espaços com apresentação de cada um deles (04 áreas) sendo uma para cada um dos ciclos de vida, Infância, Adolescência, Vida Adulta, e por último, a Terceira Idade com postagem de documentos/orientações, postagem de tarefas e atividades de autocorreção. Este módulo é vivenciado no início de cada ciclo de vida de modo a gerar a inquietação necessária para a aprendizagem, além do reconhecimento da importância do profissional de órtese e prótese para a vida daquele que está sendo atendido.
- Módulos Temáticos: texto de apresentação e novamente a subdivisão em 04 áreas sendo uma do ciclo de vida Infância, ciclo de vida Adolescência, ciclo de vida Adulto e da Terceira Idade para postagem de documentos/orientações, vídeos, links, postagem de tarefas e atividades de autocorreção em cada uma das 04 áreas.
- Competências do Trabalhador do SUS: apresentação além de uma organização de quatro espaços com apresentação de cada um deles 04 áreas sendo uma do ciclo de vida Infância, ciclo de Vida Adolescência, ciclo de vida Adulto e ciclo e Terceira Idade com postagem de

documentos/orientações, postagem de tarefas e atividades de autocorreção.

- Encontro presenciais: texto de apresentação. Esta área estará dividida em 22 espaços equivalentes a cada um dos encontros presenciais. No ambiente virtual serão postados o plano de ensino e todos os materiais didáticos que serão utilizados nos encontros presenciais, tais como documentos, orientações, vídeos, links, além da possibilidade de postagem de tarefas e atividades de autocorreção.
- Cenário de Prática: texto de apresentação. Esta área dividida em 12 áreas relacionadas com cada uma das atividades que serão realizadas pelos participantes no seu cenário de prática. As orientações para realização das atividades serão postadas nesta área, assim como os alunos farão as entregas utilizando os recursos do ambiente.
- Oficinas: texto de apresentação. Esta área estará dividida em 10 espaços equivalentes a cada uma das atividades práticas planejadas para acontecerem nas Oficinas. No ambiente virtual serão postados o plano de ensino e todos os materiais didáticos que serão utilizados nas oficinas, tais como documentos, orientações, vídeos, links, além da possibilidade de postagem de tarefas e atividades de autocorreção.

O ambiente virtual disponibiliza relatórios de acesso, navegação e atuação dos participantes em todas as atividades propostas. Tais relatórios serão utilizados pelos professores/tutores e pela coordenação para avaliação do desempenho dos alunos e para avaliação do próprio curso, de modo que qualquer adequação com vistas à melhoria possa ser feita ao longo da oferta do curso.

Finalmente, o moodle é uma plataforma responsiva e será configurado para mobile, facilitando o acesso ao curso por parte dos alunos, dos professores/tutores e dos preceptores (PPC/TOP, 2019).



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS**  
**UNCISAL**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE PROF<sup>a</sup>. VALÉRIA HORA – ETSAL**

**ANEXO IV - FORMAÇÃO DE PROFESSORES/TUTORES E PRECEPTORES**

O Curso de Formação Técnica em Órteses e Próteses priorizou a competência específica dos seus professores/tutores e preceptores nas áreas relacionadas à Saúde. O perfil do professor/tutor foi assim definido para que assuma a prática da mediação entre os saberes elaborados nos módulos do curso e a formação crítica acerca da prática profissional dos estudantes.

O preceptor, por sua vez, é um profissional da saúde habilitado no campo da prática para supervisionar a atuação dos estudantes nas Oficinas Ortopédicas, assumindo o papel de orientador durante essas atividades.

Para a formação de profissionais de nível técnico, torna-se necessária a formação didática tanto para professores/tutores quanto para preceptores. Ambos da área da saúde, com experiência profissional, inseridos no sistema de saúde e com bacharelado em Fisioterapia ou Terapia Ocupacional para os professores/tutores.

Diante do perfil que orientou a seleção dos professores/tutores e preceptores e da necessidade de formação didática dos profissionais, a coordenação pedagógica organizou a Formação Didática para Professores/Tutores e Preceptores com o objetivo de criar situações de aprendizagem que incentivem o desenvolvimento de competências pedagógicas, de linguagem e tecnológicas específicas para a prática educativa e para a orientação da prática nas Oficinas ortopédicas.

A Formação Didática para Professores/Tutores e Preceptores foi planejada para acontecer de forma presencial e à distância ao longo do período de oferta do curso e de modo flexível, favorecendo o alinhamento entre a vivência dos professores/tutores e preceptores e as discussões teórico-práticas propostas no Curso Técnico de Órtese e Prótese.

Haverá uma formação inicial e presencial, e a partir da identificação das dificuldades e alinhamento das necessidades dos professores/tutores e preceptores, as atividades e discussões serão planejadas de modo a subsidiar as práticas educativas, qualificar os profissionais da saúde para a atuação no âmbito da educação permanente, como professores/tutores e como preceptores.

A Formação Didática para Professores/Tutores e Preceptores se configura como um curso de extensão com carga horária de 40 horas, oferecido na modalidade presencial, em outubro de 2020. Parte da carga horária será com mediação tecnológica e parte das atividades serão realizadas presencialmente. Todos os professores/tutores e preceptores serão inscritos no curso e receberão certificação.

### **Perfil para a atuação profissional como preceptor**

O profissional para atuação na preceptoria do curso de formação técnica em Órteses e Próteses (TOP) deverá cumprir os seguintes requisitos:

- Ser um ortesista, protesista ou ortesista/protesista (segundo denominação utilizada pela ABOTEC - Associação Brasileira de Ortopedia Técnica);
- Ter reconhecimento profissionalmente como técnico ortopédico ou técnico em órteses e próteses;
- Deter proficiência prática e acumular experiência mínima de cinco anos na confecção dos dispositivos ortopédicos aos quais apoiará a atividade prática de no mínimo de cinco anos (experiência exigida pela ABOTEC para certificar um profissional com Atestado de Capacidade Técnica);
- Escolaridade mínima desejável: nível superior. Em situações especiais, o nível médio completo poderá ser considerado;
- Deve ter participado de cursos de capacitação de técnicas de confecções de órteses e/ou prótese e/ou adequação postural em cadeiras de rodas;
- Deve ter fluência verbal e desenvoltura didática para instruir aos alunos conforme programa do curso.

O perfil dos técnicos de órteses e próteses que atuam nas oficinas ortopédicas, qualificadas como campo de prática para a formação em tela, foi alvo de avaliação pela equipe técnica do Núcleo Pedagógico do Curso

(MS/Fiocruz), momento em que foi possível analisar as competências dos mesmos e mapear aqueles que atendiam aos requisitos para a função de tutoria/preceptoria. Notadamente no âmbito da preceptoria, em caso de eventual ausência de profissional qualificado para o acompanhamento dos alunos em determinadas técnicas de confecção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção será providenciado o deslocamento de instrutor qualificado, da região mais próxima, respeitando-se os princípios de eficiência e economicidade.

### **Planejamento do Curso de Extensão Formação Didática para Professor/Tutor e Preceptores**

Objetivo Geral do Curso:

Criar situações de aprendizagem que incentivem o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas específicas para a prática educativa presencial e para as ações de preceptoria centradas na premissa do acompanhamento da aprendizagem do estudante.

Objetivos Específicos:

Ao final do curso os participantes deverão:

reconhecer a importância da atuação do professor/tutor e do preceptor no processo de aprendizagem dos alunos;

realizar adequadamente a prática educativa e de preceptoria no curso técnico de órtese e prótese;

desenvolver registros significativos do desempenho dos estudantes;

planejar, propor e corrigir atividades relacionadas com o curso em questão;

acompanhar e orientar a aprendizagem dos estudantes de forma contínua e dialogada nas atividades presenciais e na prática profissional.

Conteúdo Programático:

O conteúdo programático do curso está organizado em atividades de caráter mais teórico desenvolvidas em situações presenciais de aprendizagem e com mediação tecnológica.

O conteúdo do curso será trabalhado com uso de metodologias ativas e inovadoras, de forma a estabelecer a relação entre a reflexão teórica e a prática educativa realizada na Comunidade de Práticas do Curso Técnico em Órtese e Prótese, assim organizados:

1. Ações educativas: experiências e práticas presenciais – 10h

Ementa: educação informal, não formal e formal; abordagens do ensino; formação do profissional de saúde para a prática educativa; planejamento da prática educativa, tecnologias educacionais; metodologias ativas, avaliação do desempenho do estudante;

2. Didática para uma prática dialógica e formativa – 10h

Ementa: A prática educativa que exige uma reflexão teórica acerca dos princípios didático-pedagógicos que orientem essa ação. Serão discutidos os fundamentos da Didática e as suas práticas, de modo a gerar um processo crítico e reflexivo que auxilie o trabalho educativo realizado pelos de profissionais.

3. Aprendizagem e prática profissional no contexto das Oficinas Ortopédicas – ação do preceptor – 10h

Ementa: A preceptoria no contexto do trabalho mais oficinas ortopédicas; Didática e metodologias, conceitos de ensino aprendizagem para preceptoria; avaliação da aprendizagem no trabalho e na preceptoria em saúde.

4. Supervisão da prática educativa – 10h

Ementa: A supervisão da prática possibilita a compreensão do espaço de atuação e a inserção do participante nos diferentes processos de trabalho relacionados com ação educativa e com o acompanhamento do desempenho e da aprendizagem dos estudantes. Caracteriza-se pelo acompanhamento e pela orientação acerca das dinâmicas de discussão, reflexão, problematização e apropriação da experiência.

Processo Avaliativo:

O processo avaliativo será contínuo e com uso de diferentes instrumentos. Em cada momento do curso, o participante deverá obter, no

mínimo, nota 6,0 (seis). Os instrumentos de avaliação serão coerentes com os objetivos propostos e farão uso dos registros de participação. A frequência mínima é de 75% nas atividades presenciais em cada etapa do curso(PPC/TOP, 2019).